

É um **Fundo Long Only de Ações da Kinea**, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações de empresas listadas na bolsa Brasileira

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Gama é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

www.kinea.com.br

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o **IBOVESPA** com um **tracking error***, em torno de: **8% a.a** ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark. No caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência, benchmark.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO

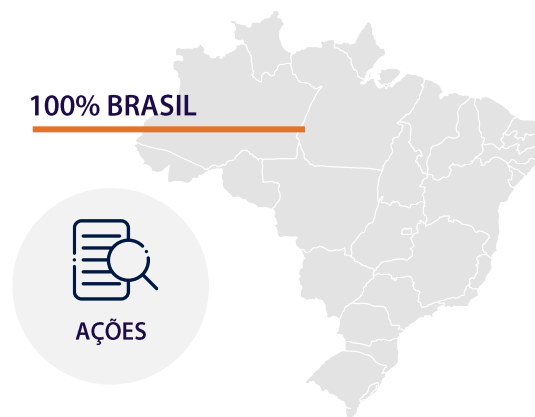


Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

MERCADOS DE ATUAÇÃO



Pontuação de Risco Kinea**

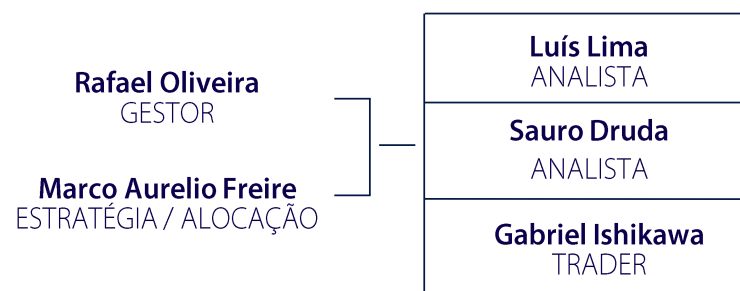


**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

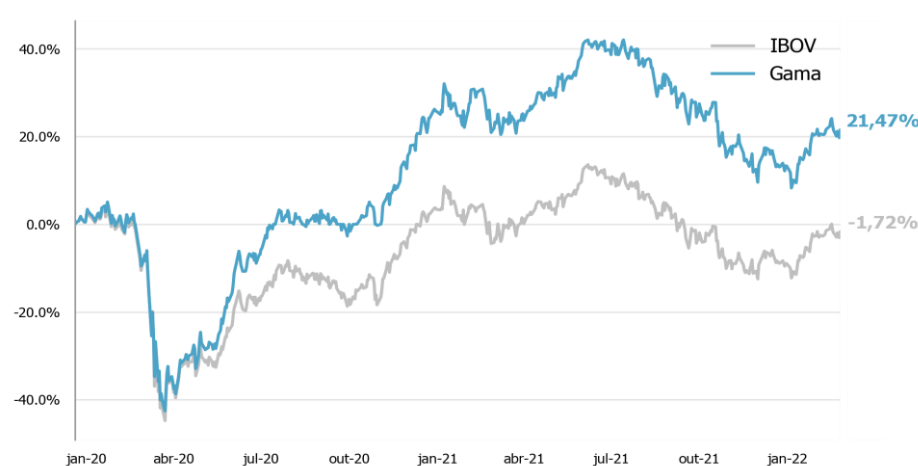
FEITO POR:

Equipe multidisciplinar, sócia do cliente do fundo.



RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

O retorno praticamente nulo do Ibovespa esconde o quão volátil e intenso foi fevereiro. O EWZ foi novamente um dos grandes destaques no mundo ao subir mais de 3%, em boa medida pelo real apreciado, tendo em perspectiva que os principais índices norte-americanos de ações recuaram mais de 5%. A bolsa brasileira voltou a chamar a atenção na cena internacional nesse segundo mês do ano, mas não só pela performance, mas também pela volatilidade. Fevereiro foi mais um mês em que podemos dividir entre as duas quinzenas (isso já está virando praxe!). Durante as duas primeiras semanas, o Ibovespa subia puxado pelas ações de valor e movimentadas pelo macro global, notadamente as empresas de commodities (Vale, Petrobras, JBS, Petrorio, CSN e Braskem) e bancos, que somadas a mais alguns nomes domésticos representavam não mais que 1/3 do total das ações do índice. O investidor estrangeiro seguiu em um ritmo forte alocando seus recursos em nossa bolsa, ultrapassando os R\$ 70 bilhões em 2022, e atingindo mais da metade do volume colocado por ele em 2021. Entretanto, tudo mudou nas últimas duas semanas, quando as ações de crescimento e os nomes domésticos tomaram a dianteira. Talvez, diferente de janeiro, quando vimos um movimento técnico forte favorável a esse segmento, em fevereiro tiveram algumas questões fundamentais presentes. A primeira questão foi a temporada de resultados do 4º trimestre de 2021 que trouxe algumas decepções refletidas nos preços das ações de Bradesco, Vale, 3R e BRF, por exemplo, enquanto boa parte das cíclicas domésticas ainda apresentarão seus resultados em março. À propósito, pouco pode se concluir dos resultados exibidos até o fim de fevereiro – a maior parte das divulgações ficará para março mesmo –, mas tiveram algumas boas surpresas, como Itaú, Banco do Brasil, Totvs, Movida, Raízen, Multiplan e MercadoLivre, que podem inclusive incitar revisões positivas de lucros por parte do mercado. A segunda questão diz respeito a eventos exógenos, em especial, o conflito da Rússia e Ucrânia que tomou corpo ao longo da última quinzena de fevereiro. Com a difícil leitura do que de fato ocorrerá no leste europeu e de como o Ocidente lidará com isso, os investidores do mundo todo ficaram literalmente perdidos, o que obviamente adiciona ainda mais volatilidade. Haverá sanções? Que tipo? Haverá retaliação bélica do Ocidente? A Rússia tem ambições maiores que o leste ucraniano? Tantas dúvidas que os agentes ficam sem entender qual cenário beneficia as empresas de commodities e qual cenário favorece mais as ações defensivas. Ou ainda, se há chances das empresas de crescimento performarem se eventualmente a “guerra” não passar de uma invasão rasa e coordenada. Enfim, dúvidas não faltam e os movimentos intensos atrapalharam o entendimento do mercado principalmente na última semana de fevereiro.

Os fundos de ações da Kinea tiveram uma performance, novamente, muito próxima do Ibovespa, beneficiadas pela forte exposição às empresas de commodities e aos bancos, em especial ao Banco do Brasil, mas prejudicadas pela subalocação nos segmentos de consumo. Seguimos creditando o desempenho desses papéis a questões técnicas em vez de fundamentais.

Para março, as grandes posições em exportadoras e bancos mudaram muito pouco. Elas seguem bastante representativas, ainda que marginalmente menores. Seguimos acreditando em um cenário global inflacionário que favoreça às empresas de commodities, mas aproveitamos o rally de preços de algumas dessas empresas nesse primeiro bimestre do ano para ajustar os tamanhos nas carteiras. O conflito no leste europeu nos parece prejudicar ainda mais as já desbalanceadas cadeias de grãos, metais e energia em oferta e demanda, o que tende a adicionar mais inflação às economias. Porém, esse mesmo conflito tem favorecido o mercado brasileiro sob o olhar do investidor estrangeiro que procura por mercados emergentes e o seu fluxo tem apreciado a nossa moeda, mesmo em um ambiente de aversão à risco. Nesse contexto, as ações de algumas empresas de commodities podem se tornar menos atrativas. Do lado de bancos, acreditamos que seja um dos setores mais baratos da bolsa, que se beneficia do fluxo de capital estrangeiro, e que deve se beneficiar de revisões positivas de lucros para 2022 por parte do mercado. Todavia, em um contexto de guerra, que como citamos acima ainda é muito incipiente e provoca muitas dúvidas, o setor bancário no mundo todo pode vir a sofrer por um cenário recessivo projetado pelos investidores. Por esse motivo e pela boa performance do setor no ano, optamos por colocar também parte dos ganhos no bolso. E essa sobra acabamos por seguir alocando no setor de yield, nominalmente os segmentos de utilities, shoppings, infraestrutura e transportes, algo que já vínhamos fazendo desde o fim de janeiro. Este é um setor que nos parece barato e que devemos ver boa expansão de lucros em 2022, com espaço para revisões positivas ainda por parte dos analistas. Nossa alocação no setor de consumo, em especial o segmento discricionário, segue aquém do índice, e temos optado por trabalhar taticamente as exposições a esses papéis. Por enquanto, nos parece existir poucas oportunidades claras e, além do mais, seguimos achando que é um setor que deve sofrer com a manutenção dos juros em patamares elevados e menor poder de compra das famílias. Pontualmente, mantemos a preferência pelas varejistas de nicho, focadas nas classes sociais mais altas. Por fim, mantemos nossa exposição neutra ao setor de saúde, mas toda ela concentrada nas operadoras verticalizadas e nos hospitais, estando fora dos segmentos de laboratórios e indústria farmacêutica.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2019	2020	2021	2022	fev/22	Início
FUNDO	0,48%	25,15%	-9,89%	7,19%	0,69%	21,47%
IBOV	0,46%	2,92%	-11,93%	7,94%	0,89%	-1,72%
+/-IBOV	0,03%	22,24%	2,04%	-0,75%	-0,20%	23,19%

Início do fundo 20.dez.2019	Patrimônio Líquido (12 meses) 164.230.957	Número de meses positivos 12	Melhor mês abr.20 (13,69%)
	Patrimônio Líquido Atual 443.984.401	Número de meses negativos 10	Pior mês mar.20 (-29,41%)

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM.:	TAXA DE PERFORMANCE:
D+15 úteis da solicitação	D+2 corridos da conversão	Sujeito às regras do distribuidor	2,00%a.a.	20% do que exceder 100% do Ibovespa.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui exibidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.